

Burnout na enfermagem oncológica

Heron Vilar de Almeida de Abreu¹, Júlia Maria Batista Barreto dos Santos¹, Mariana Gomes Ferreira Paes¹, Carolina Magalhães dos Santos², Eduardo Viana Ricardo³

(1) Alunos de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudo em Enfermagem Hospitalar - LAEEH/LAESP/ISECENSA; (3) Pesquisador Orientador - Laboratório de Estudo em Enfermagem Hospitalar - LAEEH/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O trabalho pode fornecer um propósito significativo e atender necessidades psicossociais, mas também pode gerar estresse e impacto negativo na saúde. Na enfermagem oncológica, os profissionais enfrentam um estresse emocional intenso devido ao sofrimento dos pacientes e suas próprias dificuldades, o que pode levar ao burnout. Este transtorno, caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento, compromete a qualidade dos cuidados prestados e a saúde mental dos profissionais. A identificação precoce e o suporte psicológico são essenciais para mitigar esses efeitos e melhorar a qualidade do trabalho e do atendimento ao paciente. O objetivo desta pesquisa consiste em descrever os fatores que influenciam na Síndrome de Burnout da equipe de enfermagem oncológica. Trata-se de um estudo exploratório e retrospectivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada na enfermaria oncológica do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA). A amostra inclui 4 enfermeiros e 21 técnicos de enfermagem, excluindo os que estiverem em férias ou licença durante a coleta de dados. Os dados serão coletados através de dois questionários auto-aplicáveis: um sobre informações básicas e outro com perguntas sobre realização profissional, estressores, sobrecarga, exaustão emocional e conhecimento do tema. A análise dos dados usará a técnica de Bardin para categorização e interpretação, abrangendo três fases: pré-análise, exploração e tratamento dos resultados. Os resultados esperados desta pesquisa visam fornecer uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na enfermaria oncológica, particularmente no que se refere à síndrome de burnout. A investigação deverá identificar os principais estressores e fontes de sobrecarga que afetam enfermeiros e técnicos de enfermagem, revelando a natureza e a extensão desses fatores no ambiente de trabalho. Espera-se que a pesquisa destaque como a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição do envolvimento pessoal impactam a qualidade de vida dos profissionais e a eficácia dos cuidados prestados aos pacientes.

Palavras-chave: Oncologia. Enfermeiros. Burnout.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Burnout in oncology nursing

Heron Vilar de Almeida de Abreu¹, Júlia Maria Batista Barreto dos Santos¹, Mariana Gomes Ferreira Paes¹, Carolina Magalhães dos Santos², Eduardo Viana Ricardo³

(1) Scientific Initiation Students from PROVIC/ISECENSA – Nursing Program; (2) Collaborating Researchers - Hospital Nursing Study Laboratory - LAEEH/LAESP/ISECENSA; (3) Supervising Researcher - Hospital Nursing Study Laboratory - LAEEH/ISECENSA – Nursing Program - Higher Education Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Work can provide a meaningful purpose and meet psychosocial needs, but it can also generate stress and negatively impact health. In oncology nursing, professionals face intense emotional stress due to patient suffering and their own challenges, which can lead to burnout. This disorder, characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and lack of personal involvement, compromises the quality of care and the mental health of professionals. Early identification and psychological support are essential to mitigate these effects and improve both work quality and patient care. The aim of this research is to describe the factors influencing burnout syndrome among oncology nursing staff. It is an exploratory and retrospective study with a qualitative approach. The research will be conducted in the oncology ward of Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA). The sample includes 4 nurses and 21 nursing technicians, excluding those who are on vacation or leave during data collection. Data will be collected through two self-administered questionnaires: one on basic information and another with questions about professional fulfillment, stressors, workload, emotional exhaustion, and knowledge of the topic. Data analysis will use Bardin's technique for categorization and interpretation, comprising three phases: pre-analysis, exploration, and treatment of results. The expected outcomes of this research aim to provide an in-depth understanding of the challenges faced by oncology nursing professionals, particularly regarding burnout syndrome. The study is expected to identify key stressors and sources of overload affecting nurses and nursing technicians, revealing the nature and extent of these factors in the work environment. It is anticipated that the research will highlight how emotional exhaustion, depersonalization, and decreased personal involvement impact the quality of life of professionals and the effectiveness of patient care.

Keywords: Oncology. Nurses. Burnout.

Support: ISECENSA.